

## Nélson espera votar diversas matérias

BRASÍLIA — O Presidente do Senado, Nélson Carneiro (PMDB-RJ), disse ontem que, ao receber o ofício de convocação extraordinária do Congresso Nacional, vai comunicá-la imediatamente, por telegrama, a todos os parlamentares. Essa, segundo disse, é a única providência que lhe cabe tomar, regimentalmente. Procurando evitar emitir opinião sobre a decisão do Presidente Fernando Collor, disse esperar apenas que o ato de convocação seja flexível, de modo a permitir ao Congresso examinar outras matérias.

— Como Presidente do Congresso, não posso opinar. A opinião está na Constituição, que faculta esse direito ao Presidente da República. Ele é que, a seu juízo, pode considerar relevante a convocação — disse.

O Deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), pouco antes da entrevista de Nélson Carneiro, o procurara para tentar uma articulação através da qual os Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Paes da Andrade, pudessem se antecipar ao Presidente da República na convocação extraordinária do Congresso.

— Se vocês fizerem isso, o Congresso terá flexibilidade de determinar uma pauta livre — dissera o Deputado.

Mesmo negando que estivesse sendo pessimista, o Senador Nélson Carneiro afirmou que considera muito difícil reunir em Brasília, imediatamente, os 248 deputados e os 38 senadores necessários para que haja quorum para a votação.